

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA

- 1) VER ORIENTAÇÕES SOBRE AS CARGAS NAS FUNDAÇÕES, DETALHES, GÊNERICOS E INFORMAÇÕES SOBRE O CONCRETO E/OU ALVENARIA ESTRUTURAL NA PLANTA 100, QUE DEVE SER SEMPRE CONSULTADA COMO COMPLEMENTO DA PRESENTE PLANTA.
- 2) AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA, AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADAS E ACEITAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO DAS MESMAS.
- 3) RECOMENDAMOS QUE TODOS OS PONTOS NECESSÁRIOS À IMPLANTAÇÃO DE TODAS AS TORRES E PRÉ-DIÓS ANEXOS (CASO EXISTAM), SEJAM LOCALIZADOS E CONFERIDOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO DAS FUNDAÇÕES.
- 4) COMO REFERÊNCIA PARA O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO FOI UTILIZADO SOMENTE O PROJETO ARQUITETÔNICO.
- 5) AS QUANTIDADES DE MATERIAIS CONSTANTES EM CADA PRANCHA SÃO INDICATIVAS, DEVENDO SER VERIFICADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA TANTO PARA FINS DE ORÇAMENTO COMO PARA COMPRA DE MATERIAL.
- 6) OS COBRIMENTOS DAS ARMADURAS AS DORAS E OS DIÂMETROS DE CURVATURA DOS GANCHOS DEVERÃO ATENDER O PRESCRITO NOS ITENS ESPECÍFICOS DA NBR 6118.
- 7) O ESCORAMENTO O RE-ESCORAMENTO E O OMBRAMENTO DESTA ESTRUTURA DE CONCRETO DEVERÁ SER OBJETO DE UM PROJETO ADICIONAL ESPECÍFICO DE RESPONSABILIDADE DO EXECUTANTE DA ESTRUTURA, O QUAL DEVERÁ RESPEITAR A NBR 15086, BEM COMO A RESISTÊNCIA E A MATUREZA DOS CONCRETOS SEM EXCERDIAR CARREGAMENTOS MÁXIMOS CONSIDERADOS NO PROJETO ESTRUTURAL CONFORME A NBR 12655. O PROJETO DE RE-ESCORAMENTO DEVERÁ SER OBJETO DE APROVAÇÃO FORMAL PELO PROJETISTA ESTRUTURAL ANTES DE SEU EMPREGO NA OBRA. ESPECIAL ATENÇÃO DEVERÁ SER DADA PARA NÃO CAUSAR CARREGAMENTOS INDESEJADOS NEM IMPEDIR O CONCRETO A AÇÕES EM IDADE PRECOCE, O QUE PODERÁ AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE AS DEFORMAÇÕES LENTAS APRESENTADAS PELA ESTRUTURA.
- 8) A EXECUÇÃO DO ESCORAMENTO, DO RE-ESCORAMENTO E DO OMBRAMENTO DEVE RESPEITAR A NBR 15086 BEM COMO O PROJETO ESPECÍFICO ACIMA MENCIONADO.
- 9) CASO NECESSÁRIAS, SERÃO INDICADAS NAS FORMAS EXECUTIVAS JUNTAS DE CONCRETAGEM PARA MINIMIZAR A FISSURAÇÃO DA ESTRUTURA.
- 10) DEVERÁ EXISTIR PROJETO DAS VEDAÇÕES QUE DEFINA A EVENTUAL NECESSIDADE E A POSIÇÃO DE JUNTAS OU OUTROS DISPOSITIVOS QUE REDUZAM A NÍVEIS TOLERÁVEIS OS EFEITOS DECORRENTES DE VARIAÇÃO TÉRMICA E/OU DE RETRAÇÃO DA ESTRUTURA.
- 11) DEVEM SER PREVISTAS MEDIDAS ESPECIAIS DE ADERÊNCIA PARA OS REVESTIMENTOS DE FACHADA, CONSIDERANDO A REAL POROSIDADE DO CONCRETO UTILIZADO.
- 12) QUANDO A EDIFICAÇÃO ESTIVER SUJEITA A EMPUXOS LATERAIS NO EMBAAMENTO DECORRENTES DAS CONDIÇÕES IMPOSTAS DE ARRIO, CORTINAS OU PAREDES DAFRAGADA QUE SE APOIAM NA ESTRUTURA E MESMA APRESENTA JUNTAS(S) DE DILATAÇÃO, DEVE-SE DISPOR NEOPRENE AO LONGO DESTAS(S) CONFORME DETALHE GÊNÉRICO NA PLANTA 100.
- 13) A ESTRUTURA DE CONCRETO FOI CONCEBIDA PARA TIPIF (TEMPO REQUERIDO DE RESISTÊNCIA AO FOGO) DE 120 MINUTOS, REDUZIDOS PARA 40 MINUTOS CONFORME MÉTODO DE TEMPO EQUIVALENTE EM CONFORMIDADE COM A NBR 15200. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ ADOPTAR TODAS AS MEDIDAS NAS ESTRUTURAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR ESTE ENQUADRAMENTO PARA A(S) EDIFICAÇÃO(ÕES) OBJETO DESSE PROJETO. TODOS OS PAVIMENTOS DEVERÃO SER CONSTRUÍDOS DE MODO A APRESENTAR FUNÇÃO CORTA FOGO ESPECIAL. ATENÇÃO: DEVERÁ SER DISPENSAÇÃO, AS ABERTURAS VERTICAIS EM LAJES, DUTOS, SMUTS, ETC.). TODOS OS ELEMENTOS DE CONCRETO (EXCETO PAREDES DE CONCRETO) DEVEM SER REVESTIDOS COM 50MM DE GESSO OU 100MM DE ARGAMASSA DE CIMENTO E ÁREA OU 100MM DE ARGAMASSA DE CAL E ÁREA (TAS REVESTIMENTOS DEVEM APRESENTAR ADERÊNCIA À TRAÇÃO CONFORME NBR13528, MAIOR OU IGUAL A 0,2MPa). CASO ESTAS PREMISSAS NÃO SE VERIFIQUEM O PROJETISTA ESTRUTURAL DEVE SER COMUNICADO ANTES DA APROVAÇÃO DAS FORMAS DA OBRA, POIS ESTE FATO OBRIGARÁ A ELABORAÇÃO DE NOVO PROJETO ESTRUTURAL PARA A MESMA.

- 14) A EXECUÇÃO E DISPOSIÇÃO DAS ARMADURAS DE REFORÇO DOS FUNDOS E SÚLCOS, PREVISTOS NOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, NECESSÁRIOS À PASSAGEM DE TUBULAÇÕES E INSTALAÇÕES, DEVERÃO RESPEITAR A A NBR 6118, EM ESPECIAL AOS ITENS 13.2.5 E 21.3. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ VERIFICAR NOS PROJETOS DAS DEMAIS DISCIPLINAS A EXISTÊNCIA DE OUTRAS FURAÇÕES E SÚLCOS, ALÉM DOS INDICADOS NESTE PROJETO, CONSULTANDO SE NECESSÁRIO O PROJETISTA ESTRUTURAL SOBRE A EVENTUAL NECESSIDADE DE REFORÇOS ADICIONAIS.
- 15) O DETALHAMENTO DOS REFORÇOS MENCIONADOS NO ITEM ANTERIOR, BEM COMO DE MÍSLAS, CONSÓLES E OUTROS ELEMENTOS ESPECIAIS, PODERÁ ESTAR REPRESENTADO EM PLANTA À PARTE, DEVENDO SER CONSULTADA PREVIAMENTE À ENCOMENDA E MONTAGEM DA ARMAÇÃO.
- 16) OS VOLUMES DE CONCRETO INDICADOS NAS PLANTAS DE FORMAS, REFEREM-SE AOS ELEMENTOS DE UM PAVIMENTO E OS VOLUMES DE CONCRETO E QUANTITATIVOS DE AÇO INDICADOS NAS DEMAIS PLANTAS REFEREM-SE AOS ELEMENTOS CONSTANTES EM CADA UMA DELAS.
- 17) DISPOR TELA DE PROTEÇÃO NOS BURACOS DAS LAJES PARA EVITAR QUEDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA.
- 18) VERIFICAR DISPOSIÇÃO, NÚMERO DE BARRAS, DIÂMETROS E COMPRIMENTOS DAS ESPERAS DOS PILARES NAS PLANTAS DE DETALHAMENTO DESTES ELEMENTOS.
- 19) QUALQUER MODIFICAÇÃO, DÚVIDA OU DIVERGÊNCIA ENTRE DETALHES GÊNERICOS E OS DESENHOS ESPECÍFICOS NAS PLANTAS DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROJETISTA ESTRUTURAL.
- 20) O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ, LEVANDO EM CONTA TODAS AS CARACTERÍSTICAS DESTES PROJETO ESTRUTURAL, IDENTIFICAR E ADOPTAR AS EVENTUAIS MEDIDAS NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DOS REQUISITOS E CRITÉRIOS DE DESEMPENHO (TÉRMICO, ACÚSTICO, ETC.) DA EDIFICAÇÃO ORA PROJETADA, TÃO COMO OS CONSTANTES NA NBR 15578 E/OU OUTROS SIMILARES. TODA E QUALQUER MEDIDA EVENTUALMENTE ADOPTADA QUE IMPLIQUE AUMENTO DE CARGA E/OU ALTERAÇÃO DE GEOMETRIA, DEVE SER IMEDIATAMENTE E FORMALMENTE COMUNICADA AO PROJETISTA ESTRUTURAL PARA ADOÇÃO DAS INDISPENSÁVEIS MEDIDAS CORRETIVAS NO PRESENTE PROJETO ESTRUTURAL.

DETALHES DE FORMAS

CARGAS CONSIDERADAS NESTE PAVIMENTO	CONDIÇÕES:
ALVENARIA DE TULOS FURADOS	13,00 kN/m ²
ALVENARIA DE TULOS MANTOS	17,25 kN/m ²
BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO	14,20 kN/m ²
REBORDOS DE TETOS	0,25 kN/m ²
PROTEÇÃO CORNISA	0,25 kN/m ²
FORRO (ONDE EXISTIR NO PROJ. ARG.)	0,50 kN/m ²
DRY WALL	0,25 kN/m ²
MEIA DE ABRIGO (ONDE EXISTIR NO PROJ. ARG.)	17,00 kN/m ²
ENCHIMENTO DE PISO	20,00 kN/m ²

OBSERVAÇÕES:

- SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO, PREVER CONTRAFLECHA DE 1/400 DO VÃO DA PEÇA.

- QUANDO NÃO COTADA A DISTÂNCIA ENTRE UMA DAS FACES DA VIGA E A DO PILAR NO QUAL ELA SE APOIA, ISTO INDICA QUE SEUS EIXOS E/OU PELO MENOS UMA DE SUAS FACES SÃO COINCIDENTES.

COBRIMENTOS

ARMADURAS PASSIVAS (CASO E CA60):

LAJES(*)	ARMADURA NEGATIVA	ARMADURA POSITIVA	ESCADAS	VIGAS	DEMAIS VIGAS
2,0 cm	2,0 cm	2,0 cm	2,0 cm	3,0 cm	2,5 cm
3,0 cm	3,0 cm	3,0 cm	3,0 cm	4,0 cm	3,0 cm
4,0 cm	4,0 cm	4,0 cm	4,0 cm	5,0 cm	3,0 cm
5,0 cm	5,0 cm	5,0 cm	5,0 cm	6,0 cm	3,0 cm

ATENÇÃO:

DEVE SER ADOPTADO CONTROLE RIGOROSO DE QUALIDADE E RÍGIDOS

LIMITES DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO:

CONCRETO: f_{ck} = 25 MPa

LAJES(*)

ARMADURA NEGATIVA

ARMADURA POSITIVA

ESCADAS

VIGAS

DEMAIS VIGAS

LAJES

ARMADURA NEGATIVA

ARMADURA POSITIVA

ESCADAS

VIGAS

DEMAIS VIGAS

LAJES

ARMADURA NEGATIVA

ARMADURA POSITIVA

ESCADAS

VIGAS

DEMAIS VIGAS

LAJES

ARMADURA NEGATIVA

ARMADURA POSITIVA

ESCADAS

VIGAS

DEMAIS VIGAS

LAJES

ARMADURA NEGATIVA

ARMADURA POSITIVA

ESCADAS

VIGAS

DEMAIS VIGAS

LAJES

ARMADURA NEGATIVA

ARMADURA POSITIVA

ESCADAS

VIGAS

DEMAIS VIGAS

LAJES

ARMADURA NEGATIVA

ARMADURA POSITIVA

ESCADAS

VIGAS

DEMAIS VIGAS

Corte esquemático

Cobertura	0014	Cobertura	12	37,200
9o Pav	0013	9o Pav	11	37,000
8o Pav	0012	8o Pav	10	29,000
7o Pav	0011	7o Pav	9	26,450
6o Pav	0010	6o Pav	8	21,900
5o Pav	0009	5o Pav	7	18,350
4o Pav	0008	4o Pav	6	14,800
3o Pav	0007	3o Pav	5	11,250
2o Pav	0006	2o Pav	4	7,700
1o Pav	0005	1o Pav	3	4,150
Térreo	0004	Térreo	2	0,000
1o Sub	0003	1o Sub	1	-5,200
2o Sub	0002	2o Sub	0	-11,000

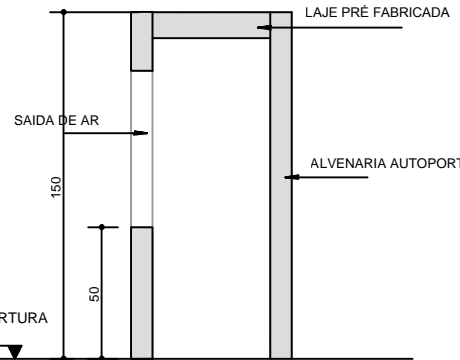
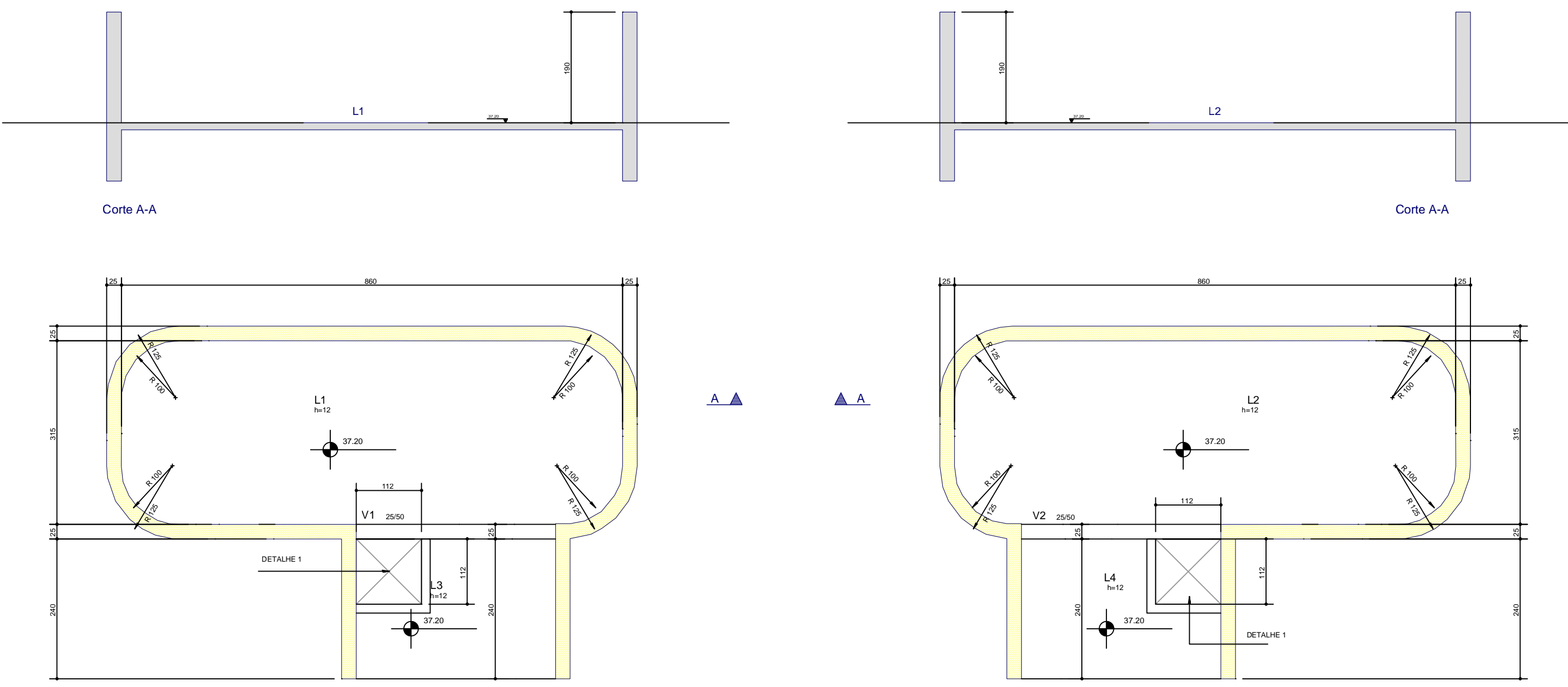
Nível de referência dos desníveis

VER CORTE ESQUEMÁTICO

Legenda de desníveis

Hachura Desnível (cm)

+190,0



DETALHE 1